

Colégio Mem Martins

Reggio Emilia



Projeto Educativo

2026 - 2029

Agentes do Futuro, Agentes da Mudança

Índice

O COLÉGIO MEM MARTINS, REGGIO EMILIA.....	4
Historial.....	4
QUADRO ORGÂNICO E FUNCIONAL.....	4
Órgãos de Gestão e Administração	4
Estruturas de Orientação Educativa	4
Conselho Pedagógico.....	4
Departamentos Pedagógicos.....	4
Conselho de Diretores de Turma	5
Conselhos de Educadoras	5
Conselhos de Docentes do 1.º Ciclo	5
Conselhos de Turma	5
Estruturas de Apoio Educativo.....	5
Apoio Educativo.....	6
Preparação para Exame Nacional do Ensino Básico	6
Gabinete Psicopedagógico.....	6
Enriquecimento Curricular.....	7
Atividades Lúdicas e Desportivas.....	7
Serviços Administrativos e Auxiliares de Ação Educativa.....	8
RECURSOS MATERIAIS	8
Espaços	8
Caraterização do Meio.....	8
POPULAÇÃO ESCOLAR	9
Caraterização	9
Alunos	9
Pessoal Docente.....	10
Pessoal Não Docente	10
Encarregados de Educação	10
Formação à comunidade educativa.....	10
A NOSSA VISÃO	11
Documentos orientadores e enquadramento	11
Perfil do Aluno à Saída Escolaridade Obrigatória	11
OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)	11
Decreto-lei n.º 55/2018 de 06 de julho	12
Posicionamento Pedagógico.....	14

Que escola somos.....	15
OBJETIVOS GERAIS	17
Ação Estratégica (Implementação: dimensão/atividades desenvolvidas/avaliação).....	17
A nossa visão de escola e de criança materializa-se em:.....	18
LINHA ORIENTADORA DO PROJETO.....	18
Caminhos:	21
DISPOSIÇÕES FINAIS	24
Avaliação do Projeto Educativo	25
Nota final	25

O COLÉGIO MEM MARTINS, REGGIO EMILIA

Historial

O Colégio Mem Martins, Reggio Emilia, nasceu a 1 de setembro de 2014, no espaço onde já funcionou, durante 39 anos, o Colégio Eça de Queirós, após uma empreitada de obras de melhoramento e adequação do espaço aos ciclos pretendidos.

O Colégio ocupa um espaço de mais de 3.000m².

O Colégio Reggio Emilia leciona atualmente do Pré-escolar até ao 3.º ciclo.

QUADRO ORGÂNICO E FUNCIONAL

Órgãos de Gestão e Administração

A Direção, o Conselho Pedagógico e a Direção Financeira, Administrativa e de Recursos Humanos constituem os órgãos de gestão e administração da Escola. Estes órgãos procuram exercer as suas funções de forma articulada, desenvolvendo competências nos domínios administrativo, pedagógico, cultural e financeiro.

4

Estruturas de Orientação Educativa

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica do Colégio. É presidido pelo Diretor Pedagógico e onde têm assento os Coordenadores de Ciclo, os Coordenadores de Departamento, o Coordenador do Gabinete Psicopedagógico, o Representante do Pessoal não Docente e o Representante da Direção Executiva.

Departamentos Pedagógicos

O Colégio tem três Departamentos: Línguas e Ciências Sociais; Matemática e Ciências Experimentais; Expressões e Artes. Estes Departamentos são presididos pelo respetivo Coordenador e têm assento todos os docentes que pertencem às respetivas áreas. Nestes departamentos devolvem-se as ferramentas de gestão e articulação entre as disciplinas que o compreendem.

Conselho de Diretores de Turma

O Conselho de Diretores de Turma reúne mensalmente com a presença da Direção. Nestas reuniões, pretende-se realizar a gestão do 2.º e 3.º ciclos em todas as vertentes necessárias ao bom funcionamento do Colégio. Tal permite um acompanhamento mais próximo por parte da Direção.

Conselhos de Educadoras

A composição dos Conselhos de Educadoras está definida na legislação em vigor. Os Conselhos são dirigidos pelo Coordenador e reúnem ordinariamente com a presença da direção pedagógica cinco vezes por ano: no início do ano, nas avaliações intercalares e nas avaliações de final de semestre.

Conselhos de Docentes do 1.º Ciclo

Este Conselho reúne ordinariamente com a presença da direção pedagógica cinco vezes por ano: no início do ano, nas avaliações intercalares e nas avaliações de final de semestre. Nestas reuniões, pretende-se realizar a gestão do 1.º ciclo em todas as vertentes necessárias ao bom funcionamento do Colégio. Tal permite um acompanhamento mais próximo por parte da Direção.

5

Conselhos de Turma

A composição dos Conselhos de Turma está definida na legislação em vigor. Os Conselhos são dirigidos pelo Diretor de Turma, professor com assento no Conselho de Diretores de Turma. Os conselhos de turma reúnem ordinariamente com a presença da direção pedagógica cinco vezes por ano: no início do ano, nas avaliações intercalares e nas avaliações de final de semestre.

Estruturas de Apoio Educativo

O insucesso escolar é uma preocupação constante da Escola nas suas diversas manifestações como repetências, transições imperfeitas, fraco domínio da língua portuguesa e das competências essenciais de Matemática, abandono das disciplinas em que sentem maior dificuldade e, em última instância, o abandono precoce da Escola.

Neste âmbito, as experiências e inovações dos professores deste Colégio traduzem-se, na prática, no desenvolvimento de atividades de diferenciação pedagógica e individualização do ensino, consubstanciadas em diversos domínios de intervenção pedagógica multi e transdisciplinar, implicando todos os intervenientes do processo educativo.

Para além das modalidades de apoio operacionalizadas em contexto de aula, o Colégio dispõe ainda dos seguintes recursos de apoio educativo:

Apoio Educativo

Os alunos que revelam mais dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos são propostos pelo Conselho de Turma / Conselho de Docentes do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos para a frequência de aulas de apoio educativo. Privilegiam-se as disciplinas de Português, Matemática. O número de alunos que frequentam estas aulas é reduzido de modo a permitir um trabalho mais individualizado.

A frequência destas aulas de apoio não implica qualquer encargo adicional para os Encarregados de Educação.

6

Preparação para Exame Nacional do Ensino Básico

Os alunos de 9.º ano têm, como oferta, 2 tempos letivos extra-horário, para preparação das provas finais de ciclo, nomeadamente, os exames nacionais. Os tempos são distribuídos entre Português e Matemática.

Gabinete Psicopedagógico

O Gabinete Psicopedagógico do Colégio tem como principais objetivos desenvolver o seu trabalho em duas grandes áreas: o acompanhamento/atendimento e a formação nas diversas valências: Pré-escolar; 1.º, 2.º e 3.º Ciclos.

Em traços muito gerais, o acompanhamento/atendimento prende-se com a avaliação e apoio psicopedagógico, encaminhamento de casos, atendimento de pais, trabalho com os professores, desenvolvimento de projetos de intervenção e orientação escolar e profissional. Por outro lado, a área da formação diz respeito

a ações formativas que são desenvolvidas junto de pais, professores e comunidade escolar em geral.

O Gabinete promove ainda ações de sensibilização parental de determinadas temáticas com base nas problemáticas sentidas.

Enriquecimento Curricular

Os Projetos de Enriquecimento Curricular são uma aposta do Colégio, no sentido de motivar os alunos em torno de interesses de natureza científica, cultural, tecnológica, artística, recreativa e desportiva. Destacam-se os seguintes:

- Desporto escolar;
- Participação em diferentes concursos promovidos por variadas entidades;
- Visitas de estudo no âmbito dos conteúdos disciplinares ou culturais;
- Visitas de estudo de encerramento do Ano Letivo;
- Almoços temáticos organizados pelos alunos e para os alunos;
- Festas e datas comemorativas;
- Xadrez;
- Organização e Métodos de Estudo;
- Salas de estudo;
- Complemento para a Educação Artística (2.º ciclo);
- Informática (1.º ciclo);
- Inglês (Pré-escolar e 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo);

Atividades Lúdicas e Desportivas

Durante as paragens letivas do Natal, Carnaval e Páscoa, mês de julho, agosto e primeira quinzena de setembro, o Colégio faculta aos alunos atividades lúdicas e desportivas, orientadas por professores e vigilantes, que visam ocupar os alunos.

Serviços Administrativos e Auxiliares de Ação Educativa

O Colégio dispõe de um conjunto de serviços que procuram responder às necessidades da Comunidade Educativa, a saber: Departamento Financeiro e de Recursos Humanos, Secretaria, Reprografia e Refeitório. A ação do pessoal responsável por estes serviços é liderada pelo Diretor Financeiro, Administrativo e de Recursos Humanos.

RECURSOS MATERIAIS

Espaços

- o - Salas de aula;
- o - Biblioteca;
- o - Laboratório de Ciências Naturais e Físico Químicas;
- o - Salas de pessoal docente e de não docente;
- o - Sala de Reuniões;
- o - Gabinetes da Direção;
- o - Gabinete de Psicologia;
- o - Espaços exteriores;
- o - Campo de Jogos;
- o - Refeitório;
- o - Cozinha;
- o - Receção;
- o - Secretaria / Reprografia;
- o - Atelier de Artes;
- o - Sala de Tecnologias;

Caraterização do Meio

O Colégio encontra-se situado numa zona suburbana densamente povoada.

O problema de ordenamento urbano, em conjunto com o crescimento populacional acelerado, contribuiu para o enorme problema de trânsito que é, atualmente, uma preocupação de todos os que vivem e trabalham no concelho de Sintra.

O concelho enfrenta outros problemas, característicos de “uma zona dormitório”, como a falta de segurança, a violência, a poluição, a falta de espaços

Agentes de Futuro, Agentes de Mudança

verdes, a ausência de atividades e espaços de ocupação de tempos livres, o consumismo, o abandono escolar, o alcoolismo ou a toxicodependência...

Perante todos estes aspetos dramáticos, o Colégio é, sem dúvida, um espaço privilegiado, onde a segurança de todos os que o frequentam é uma certeza e preocupação, onde os espaços verdes e abertos proporcionam zonas de convívio agradáveis, em que os alunos têm atividades para ocupação dos tempos livres e onde outros problemas acima referidos passam longe.

POPULAÇÃO ESCOLAR

Caraterização

A população escolar matriculada no início do ano letivo 2026-2027 está distribuída pelas diferentes valências.

Sempre que pertinente, são realizados estudos por turma, tendo em vista uma caraterização dos alunos e respetivas famílias, com base nos seguintes dados:

- - Número de alunos, idades e género;
- - Local de residência, tempo de deslocação e meio de transporte utilizado;
- - Pessoas com quem vive, habilitações do agregado familiar;
- - Rendimento escolar, Necessidades Educativas Específicas, Apoios Educativos;
- - Interesses extraescolares, perspetivas de futuro;
- - Ocupação dos tempos livres, hábitos alimentares, cuidados de saúde.

9

Alunos

O Colégio tem a capacidade para:

Jardim de Infância	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
48	117	56	110	331

Pessoal Docente

No ano letivo de 2026/2027, o Colégio Mem Martins dispõe de cerca de 31 docentes, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino, dos quais 22 são vinculados.

Pessoal Não Docente

O Colégio dispõe de 23 funcionários distribuídos pelas funções administrativas, auxiliares de ação educativa, cozinheiros, empregados de limpeza e rececionista

Encarregados de Educação

O contacto entre a Escola e a família é privilegiado através dos Educadores/Professores no Pré-escolar e 1.º Ciclo e dos Diretores de Turma nos 2.º e 3.º ciclos. As Educadoras/Professores Titulares e Diretores de Turma atendem os Encarregados de Educação, sempre que lhes seja solicitado ou quando entendam necessário. O Colégio considera insubstituível o contato direto, não obstante os pais poderem ainda contactar com os Educadores/Professores e/ou Diretores de Turma através de *email*, via plataforma Chiddiary (pré-escolar) ou Inovar + (ciclos) ou por telefone.

10

A Direção atende individualmente todos os Encarregados de Educação que solicitarem reunião, mediante marcação prévia junto dos serviços administrativos.

Do Plano Anual constam três reuniões gerais de pais: na semana em que se inicia o ano letivo e mais duas reuniões intercalares, sensivelmente a meio de cada semestre.

Os Encarregados de Educação têm ainda ao seu dispor o Gabinete Psicopedagógico. O atendimento aos Encarregados de Educação realiza-se mediante marcação prévia junto dos serviços administrativos.

Formação à comunidade educativa

Existe uma constante preocupação com a formação de professores e de pessoal não docente. A Escola pretende dar resposta, através da formação, às

necessidades da própria Escola, estimulando a partilha de experiências que contribuam para a valorização profissional dos seus membros.

Por outro lado, será privilegiada a formação contínua de trabalho, de acordo com as necessidades de atualização sentidas pelos professores e demais pessoal não docente da Escola, contribuindo para a melhoria do desempenho.

A NOSSA VISÃO

Documentos orientadores e enquadramento

Perfil do Aluno à Saída Escolaridade Obrigatória¹

"Pretende-se que o jovem, à saída da escolaridade obrigatória, seja um cidadão: munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia; livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia; (...) capaz de pensar crítica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação; (...)"

11

"Todas as crianças e jovens devem ser encorajadas, nas atividades escolares, a desenvolver e a pôr em prática os valores porque se deve pautar a cultura da escola (...). Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum."

OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)²

"O desenvolvimento e aprendizagem da criança ocorrem num contexto de interação social, em que a criança desempenha um papel dinâmico. Desde o nascimento, as crianças são detentoras de um enorme potencial de energia, de

¹ Perfil dos alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, p. 15 e 17. Recuperado em 20 dezembro, 2018, de https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

² Silva, I. L., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que as rodeia, sendo competentes nas relações e interações com os outros e abertas ao que é novo e diferente."

"O reconhecimento da capacidade da criança para construir o seu desenvolvimento e aprendizagem supõe encará-la como sujeito e agente do processo educativo, o que significa partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades."

"A criança é detentora de uma curiosidade natural para compreender e dar sentido ao mundo que a rodeia, sendo competente nas relações e interações que estabelece. Tem direito a ser escutada e as suas opiniões devem ser tidas em conta."

Decreto-lei n.º 55/2018 de 06 de julho³

12

"(...) é necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos."

A abordagem Reggio Emilia

*"Esta ideia pareceu-me incrível! Corri até lá na minha bicicleta e descobri que tudo aquilo era verdade. Encontrei mulheres empenhadas em recolher e lavar pedaços de tijolos."*⁴

No mundo que se apresenta cada vez mais global, mas simultaneamente mais individual e egoísta, cresce em nós a necessidade de contrariar a tendência e estabelecer pontes com o outro a partir da reflexão sobre nós mesmos. Assim

³ Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06

⁴ Malaguzzi, 1990, p.59

sendo, considerando as premissas supracitadas, chegamos à conclusão que precisamos de crianças pensantes, que construam processos, que questionem, que cresçam com ferramentas que lhes permitam ser adultos curiosos e responsáveis pelo seu presente e futuro.

Como diz Loris Malaguzzi, *"A nossa imagem das crianças não as considera mais como isoladas e egocêntricas, não as vê unicamente como envolvidas na ação com objetos, não enfatiza apenas aspetos cognitivos, não menospreza sentimentos ou o que não seja lógico... Ao contrário, a nossa imagem da criança é rica em potencial, força, poder, competência, e, acima de tudo, conectada com adultos e crianças."*

Podemos ainda citar Carlos Neto⁵, *"É necessário que as crianças deparem também com a incerteza, porque elas podem aprender pela tentativa e erro. As crianças estão preparadas para resolver os seus problemas e ultrapassá-los, através das suas capacidades de adaptação motora, emocional, cognitiva e social."*

Portanto é necessário que aprendam fazendo, que lhes sejam colocados problemas e desafios e que percebam que da dificuldade saem os maiores sucessos. No fundo, almejamos criar atores, não espectadores; produtores não consumidores; emissores e não apenas recetores.

Retomando Carlos Neto⁶, *"Libertem as crianças de uma conceção de escola limitadora da expressão e comunicação, para o livre pensamento, a capacidade crítica, a resolução de problemas, o trabalho de grupo, a autonomia e a participação; dos medos e superproteção dos corpos em movimento em situações de suposto risco; (...) e da falta de tempo livre para brincarem e serem ativas, algo que as vincula à sua ancestralidade."*

A abordagem pedagógica do Colégio, inspirada em Reggio Emilia, constitui-se como um espaço de liberdade de expressão e individualidade, partindo da criatividade da criança, usando a Arte, para construir conhecimento.

⁵ Neto, Carlos, *Libertem as crianças – a urgência de brincar e ser ativo*. Lisboa: Contraponto, 2020, p.129

⁶ Neto, Carlos, *Libertem as crianças – a urgência de brincar e ser ativo*. Lisboa: Contraponto, 2020, p.230
Agentes de Futuro, Agentes de Mudança

Citando novamente o mentor da abordagem pedagógica Reggio Emilia, Loris Malaguzzi: *"Não obstante não termos chegado perto que alcançar esses ideais impossíveis, ainda assim o atelier sempre nos compensou. Tem provado, como desejado, ser subversivo – gerando complexidade e novas formas de pensamento. Sempre alcançou combinações e possibilidades criativas entre as diferentes (simbólicas) linguagens das crianças"* (As Cem Linguagens das Crianças).

Aliás, a criatividade e imaginação são pilares que as crianças podem compartilhar, a par dos seus conhecimentos e saberes usando múltiplas linguagens, sem se esgotarem. Estas evidenciam-se através das diversas formas de arte que somadas formam o projeto final. O registo diário de ideias é fundamental no processo, daí que anotar, fotografar, filmar e gravar sejam fundamentais.

Posicionamento Pedagógico

- A alfabetização cultural, consubstanciada no papel da escola nas suas funções socializadora, personalizadora, formativa e instrutiva, com vista à promoção do sucesso e ao desenvolvimento de cidadãos ativos e interventivos.
- O pluralismo, através do respeito pela autonomia, pelos valores democráticos e de participação alargada, com base no funcionamento de estruturas participadas pela comunidade educativa.
- Uma imagem positiva assente num clima de escola que contemple um bom ambiente de trabalho, no plano dos recursos educativos, no funcionamento das estruturas e no relacionamento interpessoal e que potencie sentimentos de pertença face à Escola.
- A abertura da escola ao meio, num quadro alargado de intercâmbio de conhecimentos, saberes, experiências e serviços, com benefício mútuo.
- *In Carlos Neto⁷, "As crianças do nosso tempo necessitam com urgência de testar limites, confrontar-se com o desconhecido (de forma aceitável) e*

⁷ Neto, Carlos, *Libertem as crianças – a urgência de brincar e ser ativo*. Lisboa: Contraponto, 2020, p.107
Agentes de Futuro, Agentes de Mudança

adquirir segurança, para se tornarem autónomas. As crianças não devem ter uma educação em que tudo está previamente definido. É tudo dado, tudo pronto na hora; mas o tédio e a frustração são sentimentos fundamentais no desenvolvimento humano.”

Que escola somos

- Somos uma escola inspirada na Abordagem Reggio Emilia que coloca a criança como objetivo primeiro da sua prática pedagógica. Acreditamos que uma criança motivada é uma criança que aprende e que a felicidade é parte essencial para a sua realização e sucesso.

- A nossa **imagem de criança é assente na criança capaz e competente**. Por isso, entendemos os nossos alunos como corresponsáveis, conscientes e ativos, e não apenas como espectadores. Entendemo-los como aprendizes de matérias, mas sempre numa dimensão cívica e social como cidadãos, unindo, sempre que possível, estas duas dimensões.

15

- Todos os dias procuramos criar percursos de aprendizagem que partem da curiosidade e incentivam a ação, dando espaço, tempo e recursos para que cada criança se possa desenvolver no âmbito do seu SER e SABER.

- Acreditamos que a aprendizagem mora nos processos e que os resultados são consequências e validações que impulsionam novos processos e novas aprendizagens.

- Somos uma escola que valoriza o pensamento e o sentido crítico. Acreditamos que a **reflexão é fundamental para a construção do conhecimento**. Valorizamos os processos criativos e a capacidade de resolver problemas. Orientamo-nos por uma INTENCIONALIDADE que olha para a criança como parte integrante e importante de uma sociedade e de uma comunidade.

- Aqui **o erro faz parte do caminho**. Defendemos que o erro permite a reflexão, permite a correção, permite avançar. O erro é valorizado como parte do processo, da contínua tentativa, da constante busca por ser mais e melhor, sendo um elemento essencial aos processos criativos, à autoconfiança e à capacidade de lidar com o novo.

- Somos uma escola que acredita no RESPEITO como valor basilar da sua existência e por isso promovemos o diálogo e consideramos as nossas diferenças forças.

- Defendemos que a aprendizagem se faz sempre! Aprendemos brincando, aprendemos na sala de aula, aprendemos na hora da refeição, aprendemos quando convivemos, aprendemos quando não fazemos nada, aprendemos relacionando-nos com os outros e com o meio que nos rodeia. **Todos os momentos são momentos de aprendizagem: formal ou informal; implícita ou explícita; académica, social ou emocional.**

16

- Entendemos o currículo como um contexto para trabalhar as competências a todos os níveis e por isso trabalhamos para que o sucesso seja não só académico e individual, mas também social e emocional.

- Acreditamos numa escola para além de conteúdos. Acreditamos numa escola em que tudo (pessoas, eventos, espaços, etc..) são educadores. Acreditamos no valor e no papel fundamental do professor, do brincar, das emoções e dos processos de investigação e em que todos crescemos, evoluímos e nos renovamos.

OBJETIVOS GERAIS

Ação Estratégica (Implementação: dimensão/atividades desenvolvidas/avaliação)

Objetivo Geral: Detetar precocemente causas de insucesso.

Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
Atingir 90% de sucesso	- Avaliação diagnóstica - Análise da situação sociocultural e familiar do aluno	- Observação direta - Fichas de avaliação - Questionário ao aluno

Objetivo Geral: Otimizar o modelo organizacional visando a melhoria de práticas conducentes ao sucesso.

Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
- Atingir um grau de satisfação dos diversos colaboradores superior a 75% - Garantir que 90% dos alunos encontra resposta dentro do Colégio (mudança de ciclo)	- Auscultação anual sobre o grau de satisfação dos colaboradores - 90% de alunos do pré-escolar que continua no Colégio no 1.º ciclo - 90% de alunos do 1.º ciclo que continua no Colégio no 2.º ciclo - 90% de alunos do 2.º ciclo que continua no Colégio no 3.º ciclo	- Inquéritos de satisfação dos colaboradores do Colégio - Atas de Conselho Pedagógico

17

Objetivo Geral: Garantir qualidade e exigência no processo de ensino-aprendizagem.

Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
- Dinamizar anualmente 3 projetos de valorização da dimensão artística e humana	- Número de projetos dinamizados	- Atas de departamentos - Balanço de PAA constante em Atas de reuniões

Objetivo Geral: Melhorar os resultados académicos monitorizando e avaliando as aprendizagens.

Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
- Melhorar os resultados académicos	- 95% de alunos que transitam por ciclo	- Atas das reuniões de avaliação

- Melhorar a qualidade do sucesso - Apoiar precocemente os alunos a quem são diagnosticadas dificuldades de aprendizagem	- 90% de alunos com níveis/menções superiores ou iguais a 3 ou Satisfaz por ciclo - 10% de alunos com níveis/menções inferiores a 3 ou Satisfaz por ciclo	- Pautas - Relatórios do Apoio Individualizado
---	--	---

Objetivo Geral: Articular o trabalho pedagógico entre os vários ciclos.

Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
- Assegurar a concretização de práticas de articulação curricular (vertical e horizontal) planificadas - Aumentar a prática de projetos/atividades experimentais realizadas com recurso a metodologias ativas e que envolvam alunos de diferentes anos/ciclos.	- 60% de concretização das articulações planificadas - Número de atividades/projetos desenvolvidos	- Atas de reuniões - Relatório do PAA

A nossa visão de escola e de criança materializa-se em:

- Plano Anual de Atividades (PAA) e atividades de enriquecimento curricular;
- Reuniões de Departamento, de Pedagógico, de Grupo Disciplinar;
- Promoção de atividades que incluam de forma ativa os alunos;
- Trabalho em equipa entre docentes/gabinete psicopedagógico/encarregados de educação;
- Promoção de atividades que fomentem a partilha entre valências;
- Constituição de equipas pedagógicas por turma: docente – auxiliar de ação educativa;

LINHA ORIENTADORA DO PROJETO

Agentes do Futuro, Agentes da Mudança

Como em qualquer geração, a presente preocupa-se com o futuro e com a vida das novas gerações, dos seus filhos, dos seus netos e, obviamente, dos seus

Agentes de Futuro, Agentes de Mudança

alunos. Há uma preocupação em integrar o que é novo, mas ao mesmo tempo em não deixar morrer o que é tradicional e identitário de uma cultura e/ou de uma geração. Com estes pressupostos em mente, verifica-se que há uma variedade de instituições e organismos que refletem sobre esta preocupação e que apresentam ditames e propostas que agregam ou procuram equilibrar ambos os objetivos. Apresentam-se assim os pressupostos teóricos que sustentam a proposta abaixo elencada:

ODS

"A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) intitulada "Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável", constituída por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, que foi aprovada pelos líderes dos governos mundiais, a 25 de setembro de 2015, numa cimeira memorável na sede da ONU, em Nova Iorque (EUA)."

"Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são a nossa visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos", disse o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon. "São uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta, e um plano para o sucesso", acrescentou.⁸

19

De entre os 17 ODS destacam-se os seguintes:

Objetivo 6 – Água potável e saneamento;

Objetivo 7 – Energias renováveis e acessíveis;

Objetivo 12 – Produção e consumo sustentáveis;

Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;

Objetivo 13 – Ação climática;

Objetivo 14 – Proteger a vida marítima;

⁸ in [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ONU Portugal](#)

Objetivo 15 – Proteger a vida terrestre;

Combinar estes Objetivos com uma visão humanística e holística do aluno é o grande desafio do próximo triénio: formar cidadãos do futuro sem perder o contacto com o que há de mais humano: as emoções, o pensamento crítico e a cultura.

[Relatório da Unesco 'Reimaginar nossos futuros juntos: Um novo contrato social para a educação' \(2021\)](#)

*"Um novo contrato social para a educação deve se basear em dois princípios fundamentais: (1) o direito à educação; e (2) um compromisso com a educação como um esforço público da sociedade e um bem comum."*⁹

*"Os currículos devem abraçar uma compreensão ecológica da humanidade que reequilibre a maneira pela qual nós nos relacionamos com a Terra..."*¹⁰

*"A pedagogia deve ser organizada com base nos princípios de cooperação, colaboração e solidariedade. (...) Ela deve promover as capacidades intelectuais, sociais e morais dos estudantes, para que trabalhem juntos e transformem o mundo com empatia e compaixão."*¹¹

*"A disseminação de desinformação deve ser combatida por meio da alfabetização científica, digital e humanística..."*¹²

*"Temos tradições culturais profundas, ricas e diversas sobre as quais podemos construir."*¹³

*"As tecnologias digitais devem ter como objetivo apoiar as escolas, e não as substituir."*¹⁴

20

⁹ [UNESCO 2021.pdf](#) p.9

¹⁰ [UNESCO 2021.pdf](#) p.14

¹¹ [UNESCO 2021.pdf](#) p.14

¹² [UNESCO 2021.pdf](#) p.14

¹³ [UNESCO 2021.pdf](#) p.15

¹⁴ [UNESCO 2021.pdf](#) p.14

OCDE

*"Student agency is defined as the belief that students have the will and the ability to positively influence their own lives and the world around them as well as the capacity to set a goal, reflect and act responsibly to effect change."*¹⁵

*[A capacidade de iniciativa dos alunos é definida pela crença que os estudantes têm vontade e competência para influenciar positivamente as próprias vidas e o mundo que os rodeia, bem como a capacidade de estabelecer objetivos, refletir e agir responsavelmente para promover a mudança.]*¹⁶

*"(...) every learner needs to be equipped with certain transformative competencies (...). These specific competencies are transformative both because they enable students to develop and reflect on their own perspective, and because they are necessary for learning how to shape and contribute to a changing world. Creating new value (...)"*¹⁷

*[cada aluno deve ser dotado de um conjunto de competências transformadoras (...). Estas competências específicas são transformadoras tanto porque permitem aos estudantes desenvolver e refletir sobre a sua própria perspectiva, como porque são necessárias para aprender a moldar e a contribuir para um mundo em mudança. Criar novo valor (...)]*¹⁸

21

Caminhos/ Dimensões:

- 2026/2027 – “Como criar um mundo mais sustentável?”
 - ★ Oceanos e o clima;
 - ★ Agricultura do futuro;
 - ★ Consumo consciente;
 - ★ Água e recursos naturais;
 - ★ Economia circular;
 - ★ Energia;
 - ★ Reciclagem;

¹⁵ [OECD_Learning_Compass_2030_Concept_Note_Series\(1\).pdf](#) p. 16

¹⁶ Tradução livre dos autores

¹⁷ [OECD_Learning_Compass_2030_Concept_Note_Series\(1\).pdf](#) p. 25

¹⁸ Tradução livre dos autores

- ★ Alimentação;
- ★ Biodiversidade;
- ★ Alterações climáticas;
- ★ Mobilidade sustentável;
- ★ Desperdício;
- ★ Etc...

○ 2027/2028 – “Como criar competências humanas no futuro?”

- ★ Criatividade;
- ★ Inteligência emocional;
- ★ Resolução de problemas;
- ★ Comunicação;
- ★ Cooperação;
- ★ Empatia;
- ★ Liderança;
- ★ Ética e Responsabilidade digital;
- ★ Pensamento crítico;
- ★ Investigação;
- ★ Resiliência;
- ★ Etc...

22

○ 2028/2029 – “Como criar Arte e Culturas do Futuro?”

- ★ Ligar o passado ao futuro através da Arte (artes plásticas e artes performativas, artes literárias, artes digitais, design)
- ★ Património cultural;
- ★ Moda Sustentável

Sugestões de operacionalização

Ano / pergunta orientadora	Sugestões de concretizações	Competências transversais
1.º Ano "Como criar um Mundo mais sustentável?"	• Feira de sustentabilidade; • Hortas escolares; • Campanhas ambientais; • Projetos de reciclagem; • Protótipos ecológicos; • Podcast sobre ODS; • Exposição científica; • Etc...	Promover pensamento crítico e criativo; Desenvolver a comunicação, nas suas várias representações; Fomentar a colaboração; Desenvolver a autonomia; Estimular processos de investigação;
2.º Ano "Como criar competências mais humanas no futuro?"	• Laboratório de emoções; • Clube de debate; • Mediação de conflitos; • Mentoria entre alunos; • Jogos cooperativos; • Projetos de voluntariado; • Desafios de <i>Design Thinking</i>. • Etc...	Capacitar a comunidade para a Literacia Digital; Praticar uma Cidadania positiva; Incentivar a Sustentabilidade; Refletir e compreender princípios e valores Éticos;
3.º Ano "Como criar arte e culturas no futuro?"	• Curtas-metragens; • Exposição multimédia; • Galeria de arte digital; • Espetáculos; • Instalações artísticas; • Festival das Culturas do Futuro; • Museu do Futuro; • Desfile Ecológico • Etc...	Promover a Inovação; Desenvolver a capacidade de resolução de problemas; Potencializar a responsabilidade ambiental. Etc....

DISPOSIÇÕES FINAIS

*"Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa."*¹⁹

O presente Projeto Educativo resultou de um trabalho de profunda análise e reflexão, procurando envolver todos os intervenientes que trabalham e frequentam o Colégio.

Foi definida a seguinte metodologia de trabalho:

- Constituição da equipa de trabalho;
- Análise de todos os documentos de Escola já produzidos;
- Pesquisa bibliográfica;
- Distribuição de tarefas pelos elementos da equipa de trabalho, seguida de momentos de produção e reflexão conjuntas;
- Divulgação do documento de trabalho para recolha de pareceres;
- Enriquecimento do documento através da integração das sugestões apresentadas;
- Divulgação do documento final em versão impressa e eletrónica.

24

O Projeto Educativo é, como não podia deixar de ser, um documento aberto, sendo passível de ser alterado sempre que se julgue oportuno.

O Projeto Educativo só ganha sentido ao ser posto em prática pela comunidade educativa e pressupõe um conhecimento tão aprofundado quanto possível, envolvendo pais, Encarregados de Educação, alunos, pessoal docente e não docente.

A elaboração de um Projeto Educativo implica, necessariamente, a sua divulgação pelo que está disponível para consulta.

¹⁹ DL n.º 21/2006/M de 21 de junho

Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo será desenvolvido através dos planos anuais de atividades. Deverá atingir os objetivos a que se propõe durante o triénio de 2026-2029.

Serão efetuadas avaliações anuais para acompanhar a execução do Projeto e, no terceiro ano terá lugar uma avaliação global.

O momento adequado a tais apreciações será o final de cada ano letivo, abrindo caminho ao planeamento do ano seguinte.

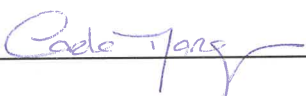
Este ato deve ir além da mera formalidade e ser assumido como o momento de ativa participação de todos. A comunidade educativa terá oportunidade de fazer um balanço do trabalho efetuado e de propor as linhas de orientação e as iniciativas adequadas à plena consecução do Projeto Educativo.

Nota final

O Projeto Educativo poderá ser reformulado, sempre que a sua avaliação o justifique ou a Direção o proponha.

Aprovado pela Diretora Pedagógica e homologado pelo Conselho Pedagógico de 20 de julho de 2026

25


Carla Marques, Professora